



Universidade de Taubaté
Autarquia Municipal de Regime Especial
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76
Recredenciada pelo CEE/SP
CNPJ 45.176.153/0001-22

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP
(12) 3625-4217 | prppg@unitau.br

EDITAL PROCESSO SELETIVO 2024-2

Campus Taubaté

MESTRADO ACADÊMICO EM PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

NOTA 4 CAPES

Coordenação: Prof. Dr. Edson Trajano Vieira

E-mail: trajano@unitau.br

Coordenação Adjunto: Prof. Dr. Moacir José dos Santos

E-mail: moacir.jsantos@unitau.br



Universidade de Taubaté
Autarquia Municipal de Regime Especial
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76
Recredenciada pelo CEE/SP
CNPJ 45.176.153/0001-22

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP
(12) 3625-4217 | prppg@unitau.br

1. SOBRE O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

O Mestrado Acadêmico em Planejamento e Desenvolvimento Regional (MPDR), curso vinculado ao Programa de Pós-graduação em Administração (PPGA) da Universidade de Taubaté, recomendado pela CAPES com nota 4, iniciou sua primeira turma em 2000. Desde então, o trabalho de pesquisa feito por mestrandos e docentes aborda os fenômenos socioprodutivos, locais e regionais que acompanham o desenvolvimento regional em suas diferentes dimensões humana, política, econômica, tecnológica, saúde, educação e ambiental, preservando as características histórico-culturais que formam a identidade local.

A grade curricular contempla atividades teóricas, práticas e extracurriculares, incentivando os futuros mestres a participarem de mostras, seminários e congressos, dentre outros eventos acadêmicos que ocorrem de forma virtual, híbrida ou presencial e são promovidos pela Universidade de Taubaté e outras Instituições de Ensino Superior de projeção nacional. Todas as disciplinas do mestrado estão vinculadas às Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa. Informações sobre as disciplinas obrigatórias e eletivas e a composição de crédito estão definidas na deliberação Deliberação Consep N° 189/2023 que dispõe sobre o curso de Mestrado em Planejamento e Desenvolvimento Regional, para turmas a partir de 2024. Acesso em https://unitau.br/arquivos/deliberacoes/consep_189_2023.pdf

Os temas de pesquisa escolhidos entre mestrandos e docentes versam sobre questões atuais relacionadas às dinâmicas de desenvolvimento a partir da reflexão crítica e elaboração de alternativas e diagnósticos, bem como dos processos de gestão e avaliação. Nessas investigações interdisciplinares incluem-se a agenda 2030, os indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) e demais estudos que resultem contribuições efetivas e influenciem, direta ou indiretamente, no desenvolvimento de uma região.



Universidade de Taubaté
Autarquia Municipal de Regime Especial
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76
Recredenciada pelo CEE/SP
CNPJ 45.176.153/0001-22

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP
(12) 3625-4217 | prppg@unitau.br

3 LINHAS DE PESQUISA

3.1 Avaliação e Diagnóstico do Desenvolvimento Regional

As pesquisas de avaliação e diagnóstico do desenvolvimento regional partem do pressuposto de que o desenvolvimento não se reduz apenas ao crescimento econômico. A perspectiva amplia a abordagem do desenvolvimento para uma multidimensionalidade, na qual as dimensões constituintes do território – produtiva, ambiental, institucional, humana e intelectual, social e cultural – se articulam e se inter-relacionam nos processos de desenvolvimento, em uma leitura que considera a complexidade desses processos.

Compreender o contexto sócio-históricos das trajetórias de desenvolvimento é condição para fundamentar planos de desenvolvimento. Esta linha de pesquisa se propõe a elaborar diagnósticos, avaliações e análises que permitam compreender as especificidades territoriais, suas trajetórias de formação, estruturas sociais e de poder, organizações e conformações do espaço, modelos econômicos, construções culturais e simbólicas, de forma sistêmica e interdisciplinar.

É digno de nota que essa análise deverá promover reflexões e críticas sobre as relações entre os diferentes aspectos econômicos, os processos de produção, os agentes e movimentos sociais, as relações socioambientais e as territorialidades, elementos constitutivos da ideia e/ou ideal de desenvolvimento. Para atingir os propósitos da linha de pesquisa faz-se necessário estabelecer relações entre os estudos regionais, sem, no entanto, abandonar as perspectivas analíticas macrorregionais, nacionais e globais. Os principais aspectos do desenvolvimento regional a serem abordados nesta linha de pesquisa são elencados a seguir.

- Dimensão histórico-econômica: visa identificar os modos de desenvolvimento de distintas regiões, tendo como referência a abordagem histórica, de maneira a sistematizar os diferentes aspectos teórico-metodológicos que circunscrevem a temática. Consideram-se as variáveis que fomentam o desenvolvimento regional, tais como: o turismo, a economia criativa, a formação de redes empresariais, os sistemas e arranjos socioprodutivos locais, as cadeias produtivas, os movimentos sociais, as políticas públicas sociais, com enfoque nos processos históricos e econômicos, de forma a apreender as relações entre os atores envolvidos nesse processo;



Universidade de Taubaté
Autarquia Municipal de Regime Especial
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76
Recredenciada pelo CEE/SP
CNPJ 45.176.153/0001-22

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP
(12) 3625-4217 | prppg@unitau.br

- **Sociedade e Desenvolvimento Regional:** preocupa-se com as variáveis socioculturais presentes no processo do desenvolvimento, indicando as mudanças culturais e a percepção de grupos ou movimentos sociais acerca dos efeitos-consequências do desenvolvimento. Intenta-se compreender processos endógenos de desenvolvimento que levem à melhoria da qualidade de vida da população e suas relações com os processos exógenos. Aspectos relacionados à educação e, conseqüentemente, capital intelectual, contribuem com esta abordagem. A relação entre sociedade e desenvolvimento engloba, também, os aspectos comunicacionais, considerando a mediatização contemporânea, cujos efeitos são elementos intervenientes e/ou constituintes dos processos de desenvolvimento.

3.2. Planejamento, Território e Desenvolvimento Regional

As pesquisas nesta linha contemplam o estudo e a análise dos processos de ocupação territorial regional em seus diversos aspectos: econômico, político, social, ambiental. É importante ressaltar que a configuração territorial se dá a partir de ações, possíveis de serem sistematizadas em uma perspectiva histórico-analítica. Isso implica a consideração do reflexo de políticas públicas, intervenções da iniciativa privada, bem como da sociedade civil organizada. A linha de pesquisa contempla, ainda, abordagens reflexivas e conceituais sobre os processos de ordenamento e planejamento.

A abordagem adotada pressupõe esses elementos enquanto promotores do desenvolvimento regional; englobam os arranjos produtivos locais, expressões de iniciativas para organização do território, estratégias e projetos para potencialização do patrimônio territorial e valorização dos elementos endógenos em busca de especificidades e distinção dos territórios. As pesquisas desenvolvidas, as quais ampliam e aprofundam os conhecimentos sobre as questões regionais, não deixam de investigar e aprofundar a compreensão dos reflexos das políticas estaduais e nacionais sobre a região do Vale do Paraíba, considerando uma abordagem escalar do desenvolvimento. Considera as conexões das dimensões federal e estadual com a esfera local e regional, enfatizando, assim, o olhar crítico sobre as distintas dimensões territoriais.



Universidade de Taubaté
Autarquia Municipal de Regime Especial
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76
Recredenciada pelo CEE/SP
CNPJ 45.176.153/0001-22

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP
(12) 3625-4217 | prppg@unitau.br

Os papéis exercidos pelos atores sociais institucionais e individuais também são objeto dessa linha de pesquisa, uma vez que sua atuação repercute na configuração da dinâmica territorial, considerando suas atuações divergentes, convergentes e governança. Ao aprofundar os estudos sobre as iniciativas planejadas de desenvolvimento de um território em prol do desenvolvimento regional e/ou local, torna-se possível analisar a natureza, a dinâmica e a forma de como novas territorialidades, atores públicos e privados são criados e configurados.

4. PROJETOS DE PESQUISA

4.1 Marketing de Cidades: formação da imagem territorial na mídia

Coordenadora: Profa. Dra. Monica Franchi Carniello

Outros docentes do quadro permanente da equipe:

Prof. Dr. Lourival da Cruz Galvão Junior

Prof. Dr. Moacir José Dos Santos

Descrição do Projeto:

A mídia, como um elemento constituinte da cultura contemporânea, é um dos atores institucionais que integram as relações de poder presentes em um território, sendo um aspecto interveniente na formação das territorialidades. A exposição de espaços territorializados na mídia é ampliada pela presença de fluxos de comunicação formais e informais em ambiente digital, o que se reflete na formação de suas imagens perante seus públicos.

A exposição de espaços territorializados na mídia é ampliada pela presença de fluxos de comunicação formais e informais em ambiente digital, o que se reflete na formação de suas imagens perante seus públicos nas dimensões local, regional, nacional e internacional, dada a abrangência global dos fluxos de comunicação mediatizada.

A imagem percebida de um território por seus diversos públicos é formada por um conjunto de variáveis, o que inclui a própria vivência no lugar, se for o caso, bem como o discurso midiático.



Universidade de Taubaté
Autarquia Municipal de Regime Especial
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76
Recredenciada pelo CEE/SP
CNPJ 45.176.153/0001-22

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP
(12) 3625-4217 | prppg@unitau.br

Compreender a imagem dos territórios pode fundamentar planos e ações de marketing aplicado a cidades, regiões ou países. Se utilizado como uma ferramenta de apoio ao planejamento urbano e articulado com as instâncias do poder público, o marketing passa a ser uma forma de direcionar as ações e os investimentos contemplando as necessidades dos atores sociais, uma vez que uma das etapas do planejamento de marketing é identificar as necessidades dos seus diversos públicos, dentre os quais: moradores; gestores públicos; trabalhadores; turistas; investidores; empresários; universidades, entre outros. A significação de territórios pode reafirmar a dimensão territorial dos processos de desenvolvimento e valorizar os recursos e ativos nele existentes, gerando uma diferenciação ao ressaltar suas especificidades.

O objetivo do projeto é identificar a(s) imagem(s) percebidas do território pelos atores sociais da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RMVale). O projeto é extensível e replicável em outras regiões.

Quanto aos procedimentos metodológicos, o projeto demanda coleta de dados documental e por aplicação de questionários (Survey). A fase documental refere-se à mensagem e códigos, por focar na análise do conteúdo veiculado nas mídias digitais referente a RMVale. A segunda fase consiste na pesquisa de campo, no âmbito da recepção, para aferir a imagem territorial percebida pela população da RMVale.

A terceira fase prevê a aplicação dos resultados de pesquisa ao propor e/ou realizar ações de marketing com instituições públicas e/ou do terceiro setor, tais como a elaboração de plano de branding territorial e a participação na elaboração de planos de turismo, entre outros.

Espera-se, com os resultados, evidenciar a comunicação como elemento de territorialização e como partícipe dos processos de desenvolvimento regional.

4.2 Saúde e Qualidade de Vida da Mulher na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte Paulista

Coordenadora: Profa. Dra. Adriana Leonidas de Oliveira

Outra docente do quadro permanente da equipe:

Profa. Dra. Quesia Postigo Kamimura



Universidade de Taubaté
Autarquia Municipal de Regime Especial
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76
Recredenciada pelo CEE/SP
CNPJ 45.176.153/0001-22

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP
(12) 3625-4217 | prppg@unitau.br

Descrição do Projeto:

Uma vez que os determinantes da saúde da mulher envolvem um complexo sistema de promoção de saúde e prevenção de doenças, assim como envolvem fatores comportamentais, psicológicos, ambientais e econômicos, o presente projeto se propõe a estudar a temática vinculada a dois aspectos fundamentais para a compreensão e atuação junto à população feminina da região: qualidade de vida e acesso a serviços de saúde.

A saúde, compreendida a partir de uma perspectiva biopsicossocial, ultrapassa uma visão exclusivamente biomédica e caracteriza-se como um processo amplo e em constante construção, produzida nas relações do indivíduo com ele mesmo, e também nas relações sociais.

Assim, a saúde é compreendida e trabalhada dentro de um contexto social, cultural, ambiental, político e econômico, e constitui-se como um aspecto de central importância para o processo de desenvolvimento. Parte-se do pressuposto que o desenvolvimento não se reduz apenas ao crescimento econômico, mas possui uma dimensão social ligada à busca da qualidade de vida e das sustentabilidades humanas.

O conceito de qualidade de vida se apoia na proposta da Organização Mundial da Saúde, sendo compreendida como a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais vive, e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações.

O objetivo geral do projeto é caracterizar a qualidade de vida e o acesso a serviços de saúde de mulheres de diferentes cidades da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte. Propõe-se uma pesquisa exploratória-descritiva, com abordagem quantitativa e qualitativa, a ser desenvolvida em etapas complementares. Na etapa quantitativa serão aplicados instrumentos padronizados para avaliação da qualidade de vida da mulher e questionários sobre acesso e uso de serviços de saúde, em uma amostra de mulheres adultas em diferentes cidades que compõem a região em estudo. Na etapa qualitativa serão realizados entrevistas e grupos focais nas mesmas cidades, com mulheres que atendam aos mesmos critérios da etapa quantitativa. Para a análise dos dados serão utilizados os softwares SPSS for Windows e Ethnograph.



Universidade de Taubaté
Autarquia Municipal de Regime Especial
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76
Recredenciada pelo CEE/SP
CNPJ 45.176.153/0001-22

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP
(12) 3625-4217 | prppg@unitau.br

No contexto das políticas de saúde, dos princípios e diretrizes do SUS, numa perspectiva dos processos de territorialização e regionalização da saúde, considerando o território, no caráter dinâmico de permanente construção social e humana, e a regionalização, nos vínculos participativos e construtivos entre a população feminina e a rede de serviços, a pesquisa se propõe a traçar um diagnóstico acerca da qualidade de vida da mulher, da acessibilidade (oferta) e uso (demanda) da rede de saúde da mulher, a fim de subsidiar possíveis diretrizes para o planejamento de serviços de saúde, voltados à essa população na região.

4.3 Impactos das Práticas Educativas e Culturais no Território

Coordenador: Prof. Dr. Silvio Luiz da Costa

Outro docente do quadro permanente da equipe:

Prof. Dr. Mauro Castilho Gonçalves

Prof. Dr. Lourival da Cruz Galvão Junior

Descrição do Projeto:

A educação e a cultura constituem os alicerces que caracterizam a sociedade humana e são norteadoras das práticas que decorrem no desenvolvimento do território. Construir uma análise destas manifestações mediante suporte teórico metodológico mostra-se como ação oportuna para a compreensão das múltiplas dimensões que caracterizam e distinguem as localidades. O projeto “Impactos das práticas educativas e culturais no território” integra a Linha de Pesquisa “Avaliação de Diagnóstico do Desenvolvimento Regional” e tem como objetivo avaliar as dimensões da educação e da cultura relacionadas ao desenvolvimento do território em suas múltiplas dimensões, tais como, políticas públicas e aspectos sociais, geográficos e históricos. Este propósito vincula-se às perspectivas de desenvolvimento nesta multidimensionalidade, integrando a construção de uma variedade de práticas produtivas nos territórios. Tais práticas compreendem manifestações educativas e culturais no âmbito das políticas públicas e das mobilizações da sociedade civil.

Este projeto compreende que as manifestações advindas de atos regulatórios e da ação dos atores sociais geram, nestes espaços, contribuições ao desenvolvimento



Universidade de Taubaté
Autarquia Municipal de Regime Especial
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76
Recredenciada pelo CEE/SP
CNPJ 45.176.153/0001-22

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP
(12) 3625-4217 | prppg@unitau.br

dos sujeitos e da sociedade e, do mesmo modo, podem acarretar a limitação delas, com comprometimentos no desenvolvimento dos indivíduos e no bem-estar social. Neste contexto, torna-se oportuno empreender estudos no âmbito das dimensões da educação e da cultura quanto às políticas públicas e à ação dos atores sociais no desenvolvimento dos territórios.

Desse modo, este projeto aglutinará estudos sobre o impacto das políticas públicas no território, com prioridade para as ações governamentais e da sociedade organizada, principalmente nos campos da educação e da cultura, compreendidos como prerrogativas dos processos de desenvolvimento. Na mesma ambiência privilegiam-se estudos que tragam o resultado de ações da sociedade civil em suas múltiplas dimensões. Espera-se obter como resultados do projeto o aprofundamento da compreensão acerca da interface educação, cultura e território, subsidiando novas práticas de pesquisas às comunidades estudadas, tanto no âmbito das políticas públicas quanto da sociedade civil.

4.4 Impacto do Processo de Desindustrialização no Desenvolvimento Regional da RMVale

Coordenador: Prof. Dr. Moacir José dos Santos

Outros docentes do quadro permanente da equipe:

Prof. Dr. Edson Trajano Vieira

Prof. Dr. Silvio Luiz da Costa

Descrição do Projeto:

Nas últimas décadas a desindustrialização tem impactado a possibilidade de desenvolvimento regional. A ausência de uma política industrial nacional efetiva, com incentivo à elevação da produção nacional, tem correlação com a integração subordinada do Brasil à divisão internacional do trabalho, pois favoreceu a fragilização do Estado nacional. A consolidação dessa tendência estrutural limita o desenvolvimento das regiões que historicamente desenvolveram-se com as atividades industriais, como a Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RMVALE). A integração subordinada impossibilitou a resistência à abertura



Universidade de Taubaté
Autarquia Municipal de Regime Especial
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76
Recredenciada pelo CEE/SP
CNPJ 45.176.153/0001-22

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP
(12) 3625-4217 | prppg@unitau.br

econômica condicionada ao atendimento dos interesses das corporações transnacionais, em detrimento das necessidades da população brasileira. As empresas multinacionais têm centros de pesquisas em seus países de origem, sem interesse em investir na produção tecnológica nacional.

Esse cenário amplia a desnacionalização e a desindustrialização brasileira, pois é suportado com a ampliação das importações relacionadas à dinâmica interna de consumo. Cabe destacar que, após 2016, a expansão, ainda que tímida do crescimento da economia, foi acompanhada da expansão das importações e do saldo da balança comercial do setor. Por exemplo, o crescimento do déficit no setor químico no Brasil está relacionado com a estagnação das exportações e com o aumento extraordinário das importações, consequência da dependência tecnológica em um setor estratégico.

No caso brasileiro, a industrialização, apesar de atrasada ou tardia, foi capaz de promover o crescimento econômico, principalmente em dois períodos da história nacional: na década de 1950, com o Plano de Metas no Governo JK; e nas décadas de 1960 e 1970, com o “milagre econômico” ocorrido durante a Ditadura Militar. Nestes dois momentos, o crescimento industrial contribuiu para o crescimento econômico do país, mas foi acompanhado por uma forte concentração espacial (concentração na Região Sudeste), individual (concentração em favor dos mais ricos) e funcional (concentração em favor dos empresários, enquanto os salários foram reduzidos) da renda, sobretudo no período da Ditadura Militar.

O auge da participação das atividades industriais no Brasil ocorreu na década de 1980, quando $\frac{1}{4}$ das riquezas produzidas tinha origem nas atividades industriais, percentual que se reduziu drasticamente após esse período, com o início do processo de desindustrialização. A redução da participação das atividades industriais está associada ao aumento do emprego precário na área de serviços, sendo menor no campo da inovação, como nos países desenvolvidos. Por conta da ausência de uma política industrial, a vitalidade das atividades industriais foi mantida nos países asiáticos, sobretudo China e Índia.

A abertura econômica do Brasil, com o “Consenso de Washington” no início dos anos 1990, acelerou o processo de desindustrialização. No novo milênio, com o estreitamento das relações econômicas Brasil/China, elevaram-se as importações de



Universidade de Taubaté
Autarquia Municipal de Regime Especial
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76
Recredenciada pelo CEE/SP
CNPJ 45.176.153/0001-22

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP
(12) 3625-4217 | prppg@unitau.br

produtos industriais e as exportações de produtos primários, acelerando o processo de reprimarização da economia brasileira, característica marcante da história econômica brasileira recente.

O projeto de pesquisa busca verificar o impacto da desindustrialização na RMVale do Estado de São Paulo. A redução da atividade industrial tem efeito multiplicador negativo expressivo em uma região, com forte dependência do setor industrial, o que produz desafios quanto a fragilidade da política industrial nacional e a necessidade de alternativas para o desenvolvimento regional. A compreensão desse fenômeno possibilita a geração de subsídios para formulação de políticas voltadas ao desenvolvimento industrial regional.

4.5. A qualidade da habitação de interesse social e de seu entorno

Coordenador: Prof. Dr. Luiz Antonio Perrone Ferreira de Brito

Outros docentes do quadro permanente da equipe:

Prof. Dr. Ademir Pereira do Santos

Prof. Dr. Edson Trajano Vieira

Profa. Dra. Marcela Barbosa de Moraes

Descrição do Projeto:

No Brasil, o direito à moradia, explícito no artigo 6º da Constituição Federal de 1988, não é realidade para todos, principalmente para as classes de maior vulnerabilidade socioeconômica. As políticas habitacionais, em geral, privilegiam apenas a construção de novas unidades em larga escala, padronizadas e de baixa qualidade. Dessa forma, ignoram os preceitos de qualidade de vida dos usuários, pois são construídas desconsiderando as especificidades regionais, como o clima, que geram necessidades construtivas diferentes.

A Agenda Habitat da Organização das Nações Unidas (ONU, 2003), em seu artigo 60, define moradia da seguinte forma: “Moradia adequada significa mais do que ter um teto sobre a cabeça. Significa também privacidade adequada; espaço adequado; acessibilidade física; segurança adequada; segurança da posse; estabilidade e durabilidade estrutural; iluminação, calefação e ventilação adequadas;



Universidade de Taubaté
Autarquia Municipal de Regime Especial
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76
Recredenciada pelo CEE/SP
CNPJ 45.176.153/0001-22

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP
(12) 3625-4217 | prppg@unitau.br

infraestrutura básica adequada tal como serviços de abastecimento de água, esgoto e coleta de lixo, qualidade ambiental e fatores relacionados à saúde apropriados; e localização adequada no que diz respeito ao local de trabalho e aos equipamentos urbanos: os quais devem estar disponíveis a um custo razoável”.

Os conjuntos habitacionais voltados à população de baixa renda, na maioria dos casos, não possuem uma estratégia construtiva que considere as nuances climáticas e urbanas para que se alcance o conforto ambiental, fundamental para garantir qualidade de vida de seus moradores, ou seja, não atendem aos requisitos da Agenda Habitat.

As necessidades fisiológicas dos usuários, em especial a população de baixa renda que tem um acesso precário ao sistema de saúde, devem ser adaptadas às condições ambientais locais, como temperatura, ventilação e condições acústicas, de tal maneira que os ocupantes possam ter uma condição de vida salubre e saudável. Dessa forma, as características técnico-construtivas das edificações destinadas à população de baixa renda deve ser definidas por uma articulação dos profissionais envolvidos no projeto arquitetônico, no planejamento urbano e no poder público. As características técnico-construtivas desses empreendimentos ainda devem estar adaptadas às condições climáticas do local, sendo, portanto, particulares de uma região, e das condições econômicas dessa parcela da população para se obter ambientes confortáveis aliados à sustentabilidade, proporcionando a satisfação do usuário, sem ocasionar maiores gastos na fase de construção e manutenção, apenas contando com estratégias naturais

O objetivo desse projeto é avaliar as condições ambientais e construtivas de edificações de interesse social e de seu entorno (meio urbano) Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RMVale), visando a melhoria da qualidade de vida da população. O projeto é extensível e replicável em outras regiões.

A metodologia de pesquisa consiste em questionários, pesquisa documental e levantamento de campo. Os questionários visam colher junto à população sua visão e sentimento quanto à qualidade do ambiente construído e seu entorno. A pesquisa documental procura as regulamentações nacionais e internacionais. O levantamento de campo busca avaliar o estágio em que se encontra o projeto e construção da habitação de interesse social na região pesquisada.



Universidade de Taubaté
Autarquia Municipal de Regime Especial
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76
Recredenciada pelo CEE/SP
CNPJ 45.176.153/0001-22

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP
(12) 3625-4217 | prppg@unitau.br

Por fim os resultados obtidos e sintetizados poderão servir de base para que as prefeituras municipais orientem suas políticas públicas, visando à melhoria qualidade do ambiente construído de seu entorno

4.6. Economia Criativa e Desenvolvimento na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte

Coordenador: Prof. Dr. Edson Trajano Vieira

Outros docentes do quadro permanente da equipe:

Prof. Dr. Ademir Pereira dos Santos

Prof. Dr. Lourival da Cruz Galvão Junior

Prof. Dr. Moacir José dos Santos

Profa. Dra. Monica Franchi Carniello

Descrição do Projeto:

A Região Metropolitana Vale do Paraíba (RMVale) foi criada no dia 9 de janeiro de 2012 com o Projeto de Lei 66/2011. É composta por 39 municípios e com uma população aproximada de 2,3 milhões de habitantes, localizada entre os dois maiores centros produtores e consumidores do Brasil: São Paulo e Rio de Janeiro. Historicamente, a localização espacial e os investimentos públicos e privados foram fatores decisivos à industrialização e ao avanço tecnológico regional.

Nos municípios mais populosos estão localizadas empresas dos setores automobilístico, aeroespacial, petrolífero e polos científicos e tecnológicos. Nos pequenos municípios, predominantes em maior número na região, as atividades econômicas estão baseadas na agricultura familiar, na produção de artesanato e no turismo. As principais atividades turísticas estão relacionadas ao turismo religioso nos municípios do “Roteiro da Fé”, ao turismo litorâneo no Litoral Norte e ao turismo de montanha na Serra da Mantiqueira.

Diante dessas possibilidades de desenvolvimento, seja da inovação ou da cultura, a economia criativa que tem como principais focos as atividades desses segmentos que podem contribuir para RMVale, que é submetida à redução do emprego e da renda no setor industrial devido ao processo de desindustrialização e



Universidade de Taubaté
Autarquia Municipal de Regime Especial
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76
Recredenciada pelo CEE/SP
CNPJ 45.176.153/0001-22

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP
(12) 3625-4217 | prppg@unitau.br

desarticulação das atividades de turismo e cultura, o que dificulta o processo de desenvolvimento regional. A cadeia produtiva criativa é formada pelas etapas de criação, produção e distribuição de bens e de serviços que usam a criatividade e o capital intelectual como insumos no processo de produção.

A cadeia está dividida em três grandes áreas. A primeira é o núcleo criativo formado por atividades econômicas e de potencial criativo como principal insumo na produção e geração de valor, como, por exemplo, o desenvolvimento de softwares. Há ainda as atividades relacionadas, formadas pelas indústrias que abastecem o núcleo central criativo como, por exemplo, de serviço de registro de patentes. E, por fim, existem as atividades de apoio, que são as ofertantes de bens e serviços criativos, como patrocínios culturais.

Na área tecnológica são destaques ações a criação do parque tecnológico do Vale do Paraíba e os Hubs de inovação, como o de Taubaté. No entanto, as atividades são incipientes para superar o atraso tecnológica brasileiro e a ineficácia/ausência de políticas industriais.

Nas áreas ligadas às atividades culturais, os desafios são muitos, apesar do rico patrimônio histórico e cultural da região. A ineficiência das políticas culturais nacional e regionais pode ser o maior deles, mas não é o único desafio. A economia da cultura tem como um dos problemas a grande dependência do setor público, pois, geralmente, não é vista como plano de negócio.

A perspectiva adotada no projeto é investigar como o desenvolvimento da economia criativa na região pode ser dinamizada com o apoio do Estado, mediante políticas públicas. Buscam-se identificar, mediante investigações que caracterizem o setor na região, quais ações de apoio podem ser efetivadas. O projeto de pesquisa propõe ainda apontar estratégias de desenvolvimento na RMVale a partir das ações de economia criativa.

Há grande potencial na economia criativa na RMVale e tal fato pode ser uma das possibilidades de desenvolvimento, mitigando dessa forma a redução do emprego nas áreas mais tradicionais e o avanço das atividades de pequenas e de médias empresas, incluído os empreendimentos de gestão solidária. A economia criativa pode criar possibilidades de geração de empregos e renda, com a inclusão social e a valorização da cultura regional.



Universidade de Taubaté
Autarquia Municipal de Regime Especial
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76
Recredenciada pelo CEE/SP
CNPJ 45.176.153/0001-22

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP
(12) 3625-4217 | prppg@unitau.br

A aproximação do poder público, com maior integração entre as secretarias municipais de educação, da cultura e do desenvolvimento, a aproximação com o setor empresarial, as universidades e os possíveis trabalhadores-empregadores do setor, são os passos iniciais na busca do desenvolvimento regional sob a perspectiva da contribuição da economia criativa.

4.7. Ecoeficiência fundamentada nas soluções baseadas na natureza como facilitador da gestão dos resíduos sólidos urbanos

Coordenador: Profa. Dra. Marcela Barbosa de Moraes

Outro docente do quadro permanente da equipe:

Prof. Dr. Edson Aparecida de Araújo Querido Oliveira

Prof. Dr. Paulo Fortes Neto

Prof. Dr. Gilberto Fernando Fisch

Descrição do Projeto:

As tendências globais de crescente urbanização, população urbana e seus impactos ambientais associados devem continuar nas próximas décadas (GAO; O'NEILL, 2020; REHMAN et al., 2021). De acordo com o relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), de 2018-2019, as mudanças climáticas globais causarão danos irreversíveis aos seres humanos, ao meio ambiente construído e à biosfera (IPCC, 2021).

Em particular, espera-se que o aumento da geração dos resíduos sólidos urbanos afete significativamente a saúde humana e ambiental. Além disso, o rápido aumento das áreas urbanas, resultando em dificuldades na gestão dos resíduos, acentua a importância da gestão sustentável dos resíduos sólidos urbanos. Portanto, é essencial que a gestão dos resíduos sólidos urbanos seja uma parte integrante do planejamento urbano (ALMENAR et al., 2021).

Em termos de sustentabilidade, os desafios urbanos incluem todos os fatores que limitam a capacidade das áreas urbanas de proteger e de conservar o meio ambiente, minimizando os impactos ambientais e aumentando a eficiência dos recursos à saúde humana, a inclusão social e a igualdade, bem como aproveitando a



Universidade de Taubaté
Autarquia Municipal de Regime Especial
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76
Recredenciada pelo CEE/SP
CNPJ 45.176.153/0001-22

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP
(12) 3625-4217 | prppg@unitau.br

produtividade das economias locais e atividades de valor agregado (UNITED NATIONS, 2017).

Como resultado do aumento das áreas urbanas, a interação de muitos fatores, como os demográficos, econômicos, políticos, ambientais, culturais e sociais, cria desafios relacionados à gestão dos resíduos sólidos urbanos. Vários desses problemas podem ser resolvidos com soluções baseadas na natureza (SBN).

O objetivo da SBN é proteger, gerenciar de forma sustentável e restaurar ecossistemas naturais ou modificados. A SBN aborda os desafios da sociedade de forma eficaz e adaptativa, proporcionando simultaneamente benefícios para o bem-estar humano e a biodiversidade (EUROPEAN COMMISSION, 2016). A SBN também tem o potencial de apoiar uma estratégia de gestão sustentável dos resíduos sólidos urbanos.

Complementando a SBN, tem-se a ecoeficiência que se insere como um conceito-chave que abrange aspectos econômicos e ambientais para promover um uso mais eficiente dos recursos naturais e dos resíduos dos processos produtivos, sendo essencial para atingir os objetivos do desenvolvimento sustentável (BELUCIO et al., 2020).

Deste modo, o objetivo geral deste projeto é a relação entre a gestão integrada dos resíduos sólidos urbanos e a ecoeficiência fundamentada nas soluções baseadas na natureza, em municípios da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte.

Para tanto, o procedimento metodológico terá como base uma abordagem qualitativa e quantitativa, do tipo descritivo-exploratório. O procedimento de coleta de dados será em três fases. A primeira utilizar-se-á uma análise documental; a segunda fase usará um questionário fechado com os habitantes das cidades estudadas e a terceira fase contará com uma entrevista semiestruturada com gestores públicos. O procedimento de análise de dados ocorrerá em duas etapas. Nas entrevistas, utilizar-se-ão duas técnicas de sensemaking: técnica narrativa e visual mapping; e para os questionários utilizar-se-á a modelagem de equações estruturais, utilizando o software SmartPLS.

Dentre os resultados esperados para este projeto preveem-se elaborar uma proposta de indicadores para ecoeficiência fundamentada nas soluções baseadas na



Universidade de Taubaté
Autarquia Municipal de Regime Especial
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76
Recredenciada pelo CEE/SP
CNPJ 45.176.153/0001-22

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP
(12) 3625-4217 | prppg@unitau.br

natureza como facilitadora da gestão integrada dos resíduos sólidos urbanos, bem como um modelo conceitual que evidencia a relação entre ecoeficiência e a solução baseada na natureza e nos resíduos sólidos urbanos; gerando publicações e participações em eventos técnico-científicos especializados, originadas dos resultados obtidos das pesquisas e das informações técnicas e científicas, de modo a compor uma rede de informações sobre o tema tratado, disponibilizando e disseminando o conhecimento e a metodologia, contribuindo para propostas de políticas públicas na área de resíduos sólidos urbanos para os municípios da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte.

4.8. Modelo de mobilidade urbana inteligente em municípios da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte do Estado de São Paulo

Coordenador: Prof. Dr. Edson Aparecida de Araujo Querido Oliveira

Outra docente do quadro permanente da equipe:

Profa. Dra. Marcela Barbosa de Moraes

Profa. Dr. Ademir Pereira dos Santos

O presente projeto busca estudar a problemática da ecoeficiência da mobilidade urbana frente a seu crescimento desordenado. Deste modo, o objetivo geral deste projeto é desenvolver um modelo que relacione a mobilidade urbana inteligente e a ecoeficiência em municípios da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, sendo também extensivo a outras regiões brasileiras.

Para tanto, o procedimento metodológico terá como base uma abordagem qualitativa e quantitativa, do tipo descritivo- exploratório. O procedimento de coleta de dados será em três fases. A primeira utilizar-se-á de uma análise documental; a segunda fase entregará um questionário fechado com os habitantes das cidades estudadas e a terceira fase adotará uma entrevista semiestruturada com gestores públicos. O procedimento de análise de dados será em duas etapas. Nas entrevistas utilizar-se-á duas técnicas de sensemaking: técnica narrativa e visual mapping e, para os questionários, utilizar-se-á a modelagem de equações estruturais utilizando o software SmartPLS.



Universidade de Taubaté
Autarquia Municipal de Regime Especial
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76
Recredenciada pelo CEE/SP
CNPJ 45.176.153/0001-22

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP
(12) 3625-4217 | prppg@unitau.br

Dentre os resultados esperados para este projeto prevê-se elaborar uma proposta de indicadores para ecoeficiência na mobilidade urbana inteligente, bem como um modelo conceitual que evidencia a relação entre ecoeficiência e mobilidade urbana inteligente; gerando publicações e participações em eventos técnico-científicos especializados originadas dos resultados obtidos das pesquisas e das informações técnicas e científicas, de modo a compor uma rede de informações sobre o tema tratado, disponibilizando e disseminando o conhecimento e a metodologia e contribuindo para propostas de políticas públicas na área de mobilidade urbana para os municípios da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte - ação extensiva também a outras regiões brasileiras.

CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO

Inscrição pelo site unitau.com	https://unitau.br/pos-graduacao/
Período de Inscrição:	De 13/05/24 até 16/07/24
Valor da inscrição:	R\$ 234,00
Investimento:	Matrícula R\$ 1.300,00 + 23 mensalidades de R\$ 1.300,00
Documentos necessários (cópias): OBS.: Os documentos deverão ser enviados para o e-mail: posatende@unitau.br	- Diploma de graduação; - Histórico escolar da graduação; - RG (não pode ser CNH); - Certidão de Nascimento ou Casamento; - CPF; - Currículo lattes; Carta de intenção: Carta de intenção dirigida à Equipe de Coordenação contendo: <ol style="list-style-type: none">1. A Linha de pesquisa de interesse;2. Motivação de interesse em cursar o Mestrado em Planejamento e Desenvolvimento Regional da Universidade de Taubaté3. O tema que pretende desenvolver a dissertação de mestrado. Formatação: Fonte: Times New Roman, tamanho 12; justificado; espaçamentos 1,5 Margens: esquerda e superior: 3,0 cm; direita e inferior: 2,0 cm Máximo 3 páginas



Universidade de Taubaté
Autarquia Municipal de Regime Especial
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76
Recredenciada pelo CEE/SP
CNPJ 45.176.153/0001-22

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP
(12) 3625-4217 | prppg@unitau.br

Fases do Processo Seletivo:	<p><u>FASE I – PROVA DE REDAÇÃO</u></p> <p>Data da Prova: 20/07/24 Horário: 8h30 as 10h00 Local: Departamento de Gestão e Negócios Rua Expedicionário Ernesto Pereira, 225 - Taubaté/SP Duração: 1h30 Estrutura da Prova: redação sobre um tema sorteado em três propostas apresentadas pela Coordenação do Processo Seletivo referente ao Desenvolvimento Regional. Avaliação: nota de 0-5</p> <p><u>FASE II – ANÁLISE DE CURRÍCULO E DA CARTA DE INTENSÃO (Comissão de Seleção)</u></p> <p>Data: 20/07/24 Horário: 8h00 às 9h30 Duração: 01 (uma) hora Avaliação: Nota de 0-5</p> <p><u>FASE III – ENTREVISTA</u></p> <p>Data: 20/07/24 Horário: 9h30 às 14h00 Local: Entrevista presencial – Departamento de Gestão e Negócios Rua Expedicionário Ernesto Pereira, 225 - Taubaté/SP Avaliação: Nota de 0-5 Obs. Nota média será resultado da nota da fase I + a média das fases II e III.</p>
Publicação do resultado final:	Data: 22/07/2024 Pela Internet site https://unitau.br/pos-graduacao/
Matrícula:	23/07/2024 a 25/07/2024 Através do link enviado no e-mail do candidato.
Início das aulas:	27/07/2024

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA PARA A PROVA DE REDAÇÃO

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA PARA A PROVA DE REDAÇÃO

Barros, G. F., Oliveira, A. M. H. C. de, & Amaral, P. V. M. do. (2019). DESENVOLVIMENTO HUMANO E ACESSO A SERVIÇOS: UMA ANÁLISE ESPACIAL PARA OS MUNICÍPIOS BRASILEIROS. Revista Brasileira De Gestão E Desenvolvimento Regional, 15(1). <https://doi.org/10.54399/rbgdr.v15i1.4324>



Universidade de Taubaté
Autarquia Municipal de Regime Especial
Reconhecida pelo Dec. Fed. nº 78.924/76
Recredenciada pelo CEE/SP
CNPJ 45.176.153/0001-22

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
Rua Visconde do Rio Branco, 210 | Centro | Taubaté-SP
(12) 3625-4217 | prppg@unitau.br

Gonçalves, R. B., Verruck, F. ., & Endres, V. . (2023). ANÁLISE DOS DETERMINANTES DO NÍVEL DE INTELIGÊNCIA EM SMART CITIES. *Revista Brasileira De Gestão E Desenvolvimento Regional*, 19(1). <https://doi.org/10.54399/rbgdr.v19i1.6549>

Oliveira, M. L. de, Oliveira, E. A. de A. Q., & Esteves, J. S. (2017). CONTRIBUIÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS EM RONDÔNIA. *Revista Brasileira De Gestão E Desenvolvimento Regional*, 13(3). Recuperado de <https://www.rbgdr.net/revista/index.php/rbgdr/article/view/3251>

Silva, R. L. S. e, & Oliveira, A. L. de. (2017). JUVENTUDE E DESENVOLVIMENTO: ESTUDO SOBRE FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO DE ADOLESCENTES DA CIDADE DE CAMPOS DO JORDÍO – SP. *Revista Brasileira De Gestão E Desenvolvimento Regional*, 13(1). Recuperado de <https://www.rbgdr.net/revista/index.php/rbgdr/article/view/2739>

Vieira, E. T., & Santos, M. J. dos. (2012). Desenvolvimento econômico regional – uma revisão histórica e teórica. *Revista Brasileira De Gestão E Desenvolvimento Regional*, 8(2). <https://doi.org/10.54399/rbgdr.v8i2.679>

Vieira, E. T., Lemes, M. da C. R., Silva, R. C. da, Fisch, G., & Santos, M. J. dos. (2023). DESENVOLVIMENTO REGIONAL E A INTENSIFICAÇÃO DAS CATÁSTROFES SOCIONATURAIS: O CASO DO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO/SP. *Revista Brasileira De Gestão E Desenvolvimento Regional*, 19(3). <https://doi.org/10.54399/rbgdr.v19i3.7326>

A Secretaria do Mestrado Profissional em Gestão em Desenvolvimento Regional encontra-se no prédio da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, endereço:

Rua Visconde do Rio Branco, 210 – Centro Taubaté Telefone: 3625-4226

E-mail: posatende@unitau.br

Secretárias: Alessandra Aparecida Ramos e Danielle Duarte